



TECENDO O CONHECIMENTO ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA - UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA DO FAZER DOCENTE, ATRAVÉS DO DIÁLOGO ENTRE SABERES

[1] Jaqueline Scalzer
[2] Glicimar Breger de Sousa
[3] Suhenia Carvalho Rosário

Instituto Federal do Espírito Santo, [Jaqueline.scalzer@ifes.edu.br/](mailto:Jaqueline.scalzer@ifes.edu.br)
[glicimarbreguer1@gmail.com/](mailto:glicimarbreguer1@gmail.com) [suheniacr@hotmail.com/](mailto:suheniacr@hotmail.com)

WEAVING THE KNOWLEDGE BEYOND THE WALLS OF THE SCHOOL- AN INCLUSIVE PERSPECTIVE OF TEACHING, THROUGH DIALOGUE BETWEEN KNOWLEDGES

Resumo

Este trabalho resulta de um projeto de extensão intercamp do IFES, realizado em 2014, com o objetivo de proporcionar reflexões envolvendo temáticas de interesse coletivo e atual através da troca entre diferentes saberes, visando uma proposta metodológica de práticas pertinentes a um processo de ensino e aprendizagem dinâmico, coletivo, dialógico e reflexivo, em múltiplos espaços. Para tanto foi necessário levar essa proposta para espaços não formais para alcançar àqueles que não integram a educação escolar, promovendo a autonomia dos sujeitos envolvidos. Logo, consideramos relevante desenvolver ações para experimentarmos as múltiplas possibilidades de aprender e ensinar com base nas trocas de saberes que se reconhecem diferentes, mas jamais hierarquizados, ampliando e ressignificando as práticas docentes e o protagonismo discente. Como fundamentação teórica, nossos balizadores são Paulo Freire (educação emancipatória/libertária), Dominique Julia (cultura escolar), Tardif (múltiplos saberes) e Brandão (educação e cultura). A metodologia utilizada envolveu três momentos, culminando na escrita de artigos científicos pelos licenciandos. Com os dados coletados concluímos que as ações promovidas aumentou o comprometimento de alunos e professores e ampliou sua visão de educação, possibilitando o protagonismo dos múltiplos sujeitos e o diálogo entre diversos saberes.

Palavras-chave: Práticas docentes, diálogo entre saberes, ressignificação.



Abstract

This work is the result of an IFES intercamp extension project, carried out in 2014, with the objective of providing reflections involving topics of collective and current interest through the exchange between different knowledge, aiming at a methodological proposal of practices pertinent to a teaching and learning process dynamic, collective, dialogic and reflective, in multiple spaces. Therefore, it was necessary to take this proposal to non-formal spaces to reach those who do not integrate school education, promoting the autonomy of the subjects involved. Therefore, we consider it relevant to develop actions to experience the multiple possibilities of learning and teaching based on exchanges of knowledge that are recognized as different, but never hierarchized, broadening and re-signifying teaching practices and student protagonism. As a theoretical basis, our proponents are Paulo Freire (emancipatory / libertarian education), Dominique Julia (school culture), Tardif (multiple knowledge) and Brandão (education and culture). The methodology used involved three moments, culminating in the writing of scientific articles by the licenciandos. With the data collected, we conclude that the actions promoted increased the commitment of students and teachers and broadened their vision of education, enabling the protagonism of multiple subjects and the dialogue between different knowledge.

Key words: Teaching practices, dialogue between knowledge, resignification.

Contextualizando a pesquisa

Adentrando no século XXI, a sociedade e suas instituições, seja por expectativas fundamentadas em teorias científicas ou no ideário do progresso linear como um melhoramento contínuo, preparou-se para grandes e significativas transformações nas várias esferas que constituem o ser e o fazer humano.

Denominada por muitos como “A sociedade do conhecimento”, foi com certo grau de decepção que assistimos as transformações metodológicas, técnicas e funcionais, todas elas marcadas pelo atravessamento de tecnologias cada vez mais inovadoras, alavancarem de modo a colocar o Brasil no grupo dos chamados “países emergentes”, enquanto o modelo educacional atual mantém-se atrelado, a práticas que guardam elementos remanescentes da educação jesuítica. As transformações tão esperadas na



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

cultura escolar como um todo, alcançou a pós-modernidade somente nos campos das pesquisas e teorias do mundo acadêmico, ao passo que as práticas das salas de aula caminham a passos lentos, apresentando tentativas quase imperceptíveis e isoladas de mudanças paradigmáticas. Enquanto os professores reclamam do desinteresse, da falta de compromisso e despreparo dos estudantes, estes não fazem questão de esconder o sentimento tedioso que acompanha os momentos que deveriam ser permeados pela curiosidade e pelo prazer em sentir-se sujeito no processo coletivo de construção do conhecimento.

Atualmente, a grande maioria das pesquisas na área da educação, atribui esse quadro à necessidade de “**reinventarmos**” nosso modelo educacional. Conscientes da circulação de informações em tempo quase que real pelos meios de comunicação social e os múltiplos veículos de difusão digital, da interatividade entre grupos através das redes sociais, e da necessidade de considerarmos todos os saberes como princípio básico para transformar informação em conhecimento, um desafio que se apresenta a nós, professores atuantes e em formação, é incorporar tais pressupostos ao nosso fazer docente, tornando o processo de ensino aprendizagem significativo, dialógico, reflexivo, desejado e ao alcance de todos, ou de grande parte dos indivíduos, estejam eles nas escolas ou nas ruas, percebendo-se seres inacabados, e, conseqüentemente, em constante demanda de conhecimento.

Justificativa

Diante do cenário exposto acima, consideramos relevante a realização desta pesquisa para que os profissionais da educação, atuantes ou em formação, bem como estudantes (*aprendentes*¹) em geral, possam desenvolver ações que possibilitem experimentarmos as múltiplas possibilidades de aprender e ensinar com base nas trocas de saberes que se reconhecem diferentes, mas jamais hierarquizados, oriundos de diferentes universos culturais, ampliando e ressignificando as práticas docentes e o protagonismo discente.

Enquanto Instituto Federal atuante na área da educação, cujo sustentáculo é o tripé “Ensino, Pesquisa e Extensão”, acreditamos constituir um compromisso social,

¹ Termo criado por Paulo Freire para definir o inacabamento dos seres humanos e sua conseqüente necessidade permanente de aprender, nas mais variadas esferas de circulação do conhecimento dialógico.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

primeiramente com a própria instituição – seus docentes e discentes, mas, sobretudo com a sociedade em geral, assumir a responsabilidade de propormos um modelo educacional mais dinâmico e proativo, atendendo as demandas da atualidade no que diz respeito à formação humana, bem como às necessidades prementes do mercado.

Objetivo geral

Proporcionar aos alunos do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas e do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, ao corpo docente do IFES, campus Itapina e Santa Teresa, bem como aos grupos e/ou parcelas da sociedade alcançadas pelos eventos realizados, reflexões envolvendo temáticas de interesse coletivo e atual, através da troca entre diferentes saberes, visando constituir uma proposta metodológica de práticas pertinentes a um processo de construção do conhecimento dinâmico, coletivo, dialógico e reflexivo, para além dos muros escolares e das salas de aula.

Para tanto foi necessário refletir acerca de nosso sistema educacional, sua organização e práticas docentes, rompendo com os paradigmas educacionais baseados na hierarquização dos saberes, levando essa proposta para espaços não formais, visando alcançar àqueles que não integram o modelo formal de educação, a fim de promover a autonomia dos sujeitos, na busca de sua completude intelectual e pessoal.

Fundamentação teórica

Como fundamentação teórica, o presente trabalho traz como seus teóricos balizadores Paulo Freire, Dominique Julia, Tardif e Brandão. Em Freire pautamo-nos nos pressupostos da pedagogia da autonomia e da educação emancipatória/libertária, segundo a qual o aluno só se constitui enquanto sujeito histórico e social se sua formação lhe permitir desenvolver habilidades e competências necessárias a uma ação educativa politizada e comprometida. Tais pressupostos trazem em seu bojo, por princípio, o diálogo entre os diferentes saberes, sem hierarquização ou predominância entre eles.

Assim, com o diálogo entre saberes impelindo-nos para outros espaços/tempos que não



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

somente o escolar, sentimos a necessidade de ultrapassar os muros da escola e promover algumas rupturas no que Julia denomina de cultura escolar, a qual compreende um conjunto de regras e normas a serem seguidas e repassadas, valores e verdades tidos como absolutos e acabados, logo indiscutíveis, uma série de instrumentos e dispositivos de controle que assegurem a manutenção da ordem desejada por meio do cumprimento das regras e normas impostas, e práticas docentes que garantam a aplicação e introspecção de tudo isso por parte da comunidade escolar.

Ao nos permitirmos experienciar uma prática docente que rompe com os paradigmas da cultura escolar, estamos buscando articular os diferentes saberes dos discentes e docentes, a fim de constituírem, por meio de um processo contínuo, sua identidade profissional, gerando fazeres e saberes educacionais que estejam em maior sintonia com as demandas da sociedade do século XXI. Para tanto dialogamos com Tardif.

Tudo isso, implica adentrarmos no universo cultural que forja, de forma individual e coletiva, nossas múltiplas identidades (pessoal, profissional, intelectual etc). Neste sentido, Brandão (1981), afirma que ninguém escapa da Educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo, ou de muitos, todos nós nos envolvemos com o ato educativo em algum momento da vida, seja para aprender, para ensinar, ou para aprender e ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver. Todos os dias estamos misturando vida e educação, pois não há uma forma única, nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar em que ela acontece, o ensino escolar não é sua única prática, e o professor profissional não é seu único praticante. É com base neste pressuposto que Brandão cria seu conceito de cultura de forma que, ao fazê-lo, envolve o indivíduo na sua totalidade, de forma holística e reflexiva, ampliando sobremaneira nosso entendimento de educação e as ações dela decorrentes.

Metodologia

A metodologia utilizada envolve três momentos que, embora pareçam distintos por questões de organização didático-pedagógica, dialogam de forma constante e reflexiva. O primeiro momento, de cunho preparatório, envolve a escolha dos temas a serem



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

abordados tendo como critérios sua relevância acadêmica, sua presença nas conversas e debates informais da sociedade civil no momento, o local de realização de cada evento e, conseqüentemente, o perfil esperado do público com o qual iríamos interagir. Também abrangeu a organização dos alunos em grupos e a distribuição de tarefas variadas entre os mesmos (pesquisa, produção de gráficos, painéis, murais, teatros, paródias ou músicas de sua própria autoria, poesias, varal literário, júri simulado etc). Além desta preparação prévia, o momento que antecede o evento mostra-se propício para debates, reflexões e definições das atividades que os professores dos componentes curriculares envolvidos em cada etapa do projeto, irão cobrar após o evento.

O segundo momento é a realização do evento em si, buscando proporcionar aos presentes uma atmosfera de reflexão e debates por meio do diálogo entre os diferentes saberes em circulação. Para tanto, é necessário, além da utilização de uma linguagem apropriada ao público-alvo, dinâmicas envolventes, apresentações artísticas e culturais referentes às temáticas abordadas, no sentido de sensibilizar os participantes, criando um ambiente provocador para um debate/diálogo entre o saber acadêmico e o saber de senso comum ou saber de experiência. Tal proposta visa romper com o paradigma da educação formal e hierarquizada.

Os conteúdos abordados foram definidos considerando os estudos realizados com os alunos dos cursos já citados, bem como a relevância dos temas selecionados no cotidiano da sociedade civil em geral e, em especial, dos alunos do curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas e Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Assim definiu-se que seriam abordados os temas: "Juventude Educação e Trabalho", na feirinha da Praça São Pedro de Baixo Guandu - ES, evento que reúne produtores rurais vendendo e expondo seus produtos, jovens que vêm no evento uma oportunidade de encontros sociais e interação, famílias que aproveitam para realizar as compras e confraternizarem-se entre si os demais frequentadores do evento. "Relação Família e Escola no Processo Educacional", tema que foi abordado no CRAS do bairro Colúmbia, Colatina, ES, a pedido da coordenação do espaço por tratar-se de um bairro com graves problemas sociais e econômicos, com um quantitativo elevado de jovens em situação de risco social. "Políticas de Inclusão: Uma Proposição Reflexiva Sobre a Política de Cotas", este evento aconteceu na Quadra Poliesportiva de São João de Petrópolis, distrito do município de



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Santa Teresa (ES) onde se localiza o campus do Instituto Federal do Espírito Santo. E o fechamento ocorreu com o tema "Os Brasis Que Constituem O Brasil - Uma Abordagem Étnica e Cultural", realizado na Praça Sol Poente, no centro do município de Colatina (ES). O tema de encerramento delineou-se em função da diversidade e das subjetividades que constituem o povo brasileiro, permitindo-nos ampliar o conhecimento sobre a constituição complexa do povo brasileiro, nossa diversidade cultural, as particularidades e o diálogo das diversas etnias, bem como o sincretismo ou "hibridismo" característico do "Ser Brasileiro". O evento contou com apresentações culturais representativas dos povos afro-brasileiros, italianos, pomeranos, holandeses, indígenas e alemães. Intercalando com as apresentações culturais uma contadora de história que introduziu as apresentações com dados e fatos históricos abarcando a contribuição de cada grupo na constituição do Brasil, bem como um pouco de suas lendas e folclore. Tudo isso acompanhado por músicas típicas e uma mesa de degustação com comidas que representam um pouco de cada cultura. Nessa ocasião foram expostos pôsteres com trabalhos de pesquisa que os alunos foram desenvolvendo ao longo do projeto, sob a supervisão e orientação dos professores participantes do projeto de ambos os campi.

No terceiro momento, cada professor envolvido deu andamento às atividades previamente estabelecidas com os alunos, culminando na escrita de um artigo científico que pôde remeter-se a uma das temáticas específicas, apresentar um diálogo mais amplo sobre a educação ou mesmo um relato de experiência da prática metodológica aplicada nesta pesquisa. Além da compilação dos materiais produzidos ao longo do evento para fins de consulta, pesquisa e propositos de novos projetos e práticas docentes.

A avaliação do projeto se deu por meio questionários aplicados em cada evento realizado; integração do público com a proposta do projeto durante a realização dos eventos; envolvimento do público nas atividades de cada evento; análise do grau de compromisso, desempenho e satisfação dos alunos e da sociedade; discussão sobre os objetivos que foram alcançados e os que não foram, bem como o porquê deste segundo ponto.

Discussão dos resultados



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Durante a realização dos eventos, todas as atividades pedagógicas e culturais promoveram a interação com a sociedade a fim de promover o diálogo e a interação entre os saberes em circulação naqueles espaços. Foram desenvolvidas atividades como peças teatrais, juris simulados, apresentações musicais, coral de libras, varal informativo, distribuição de folders com dados pesquisados sobre o tema abordado, banners, gráficos e maquetes expondo resultado de pesquisas previamente realizada pelos alunos, além da mesa de degustação, que promove um clima de acolhimento e integração entre os grupos. Esta formatação dada aos eventos foi essencial para promover a aproximação e o diálogo entre os diferentes grupos e seus respectivos saberes, eliminando barreiras construídas histórica e culturalmente.

Em função das temáticas escolhidas serem abrangentes, por si só as atividades e pesquisas desenvolvidas impeliram discentes e docentes a atuarem de forma interdisciplinar (coleta de dados e sua transformação em gráficos e maquetes, produções artísticas e culturais, elaboração criativa do material utilizado no evento...). Não dá para abordar as temáticas de forma compartimentada. É necessário sua contextualização e problematização, o que leva, inevitavelmente, a interdisciplinaridade e as trocas e diálogos entre profissionais da instituição e outros profissionais.

Outro dado relevante foi a integração ensino – pesquisa – extensão. Em nossa prática docente de alguns componentes curriculares, observamos que o modelo educacional há muito vigente não vem satisfazendo aos discentes e, tão pouco aos docentes, que frequentemente queixam-se do desinteresse e falta de comprometimento dos alunos. Assim, mobilizamo-nos na empreitada de uma pesquisa bibliográfica a fim de vislumbrarmos a possibilidade de se pensar em um novo modelo educacional onde o que há de bom no modelo já existente, pudesse dialogar com algo mais dinâmico, envolvente e promotor de espaços de liberdade e autonomia (o que implica responsabilidade) para o discente, em especial, por tratar-se de dois cursos de licenciatura. É mudando nosso fazer docente com os alunos que serão os futuros profissionais da educação que temos alguma chance de abriremos espaço para novas práticas.

A extensão ocorre no momento em que todo o processo desenvolvido com os alunos e pelos alunos é levado, por meio da realização dos eventos já elencados, a espaços públicos nos quais não se faz distinção de saberes e os temas pesquisados/estudados



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

pelos alunos, são expostos aos presentes (feirantes, donas de casa, crianças, passantes, estudantes de vários níveis) de forma dinâmica e atrativa, promovendo interação, diálogo entre os múltiplos saberes em circulação e a construção cooperativa de um conhecimento inacabado e coletivo. É o saber acadêmico sendo posto de forma informal ao alcance de todos.

Tudo isso provocou um impacto na formação dos estudantes envolvidos no projeto desta pesquisa claramente perceptível por sua nova postura e comprometimento com sua formação acadêmica. Os estudantes transformam-se nos sujeitos da construção e exposição do conhecimento. Desde o momento das pesquisas, a produção dos materiais, a escolha da forma como iriam expor o saber desejado a fim de torná-lo atraente ao público (que na maioria das vezes eles possuem uma vaga ideia de qual seria, mas nada garantido), a avaliação após cada evento dos pontos positivos e negativos, até a escrita final do artigo, fazendo do estudante o protagonista de seu processo de formação, tendo no professor um mediador/orientador.

A aproximação da instituição educacional IFES e sociedade como um todo por meio de eventos que abordaram saberes produzidos no meio acadêmico de forma envolvente e de fácil compreensão, possibilitando a qualquer membro da sociedade uma reflexão sobre os temas abordados, ao mesmo tempo em que, esses mesmos membros tiveram a oportunidade de expor seu saber e seu posicionamento, sentindo-se respeitado como cidadão e como detentor de saberes que, por vezes, escapam ao meio escolar e à educação formal, pode ser pensada como um impacto social que, no mínimo, promove um novo olhar sobre essa relação rígida e hierárquica entre as instituições de ensino e a sociedade.

Esse exercício de repensar as práticas docentes e os fazeres pedagógicos da própria instituição, promovendo aos alunos das licenciaturas da mesma, novas experiências acerca do processo ensino aprendizagem, tornou possível experimentarmos novos fazeres decentes a fim de promover uma reformulação na gestão didático-pedagógica, na cultura escolar vigente e na próprias práticas por nós adotadas, promovendo a recriação de um modelo educacional condizente com as demandas discentes, docentes, sociais e culturais na atualidade.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Considerações finais

Tendo em vista o contexto que gerou este trabalho de pesquisa, as ações que marcaram cada etapa de seu processo de desenvolvimento e a multiplicidade de sujeitos envolvidos de forma direta e indireta, podemos concluir que nossos objetivos foram alcançados. As reflexões realizadas envolvendo a educação e suas práticas, pensadas a partir de um coletivo homogêneo proporcionou a alunos e professores se reinventar, ou melhor, redefinir seu papel no processo educativo seja ele escolarizado ou informal.

Se a princípio visávamos constituir uma proposta metodológica de práticas pertinentes a um processo de ensino e aprendizagem dinâmico, coletivo, dialógico e reflexivo, em múltiplos espaços, por estarmos cientes de que dinamicidade e interatividade presentes no cotidiano social constituía um desafio docente, percebemos que é também um compromisso ético, moral e social das instituições de ensino para com a sociedade do século XXI. O desenvolvimento de ações que possibilitaram vivenciar as múltiplas possibilidades de aprender e ensinar em uma sociedade aprendente, carente de espaços onde seus sujeitos possam assumir o protagonismo de sua formação, a ampliação e ressignificação das práticas docentes são essenciais, e acima de tudo, são possíveis.

Os resultados mostraram não somente que as ações promovidas em variados espaços públicos fez crescer o interesse e comprometimento de alunos e professores na construção de estratégias e metodologias diversificadas, como ampliou os horizontes para pensarmos a educação como um conjunto de ações que podem ocorrer em diferentes espaços, com sujeitos e saberes diferentes. As rodas de conversa realizadas antes dos eventos no universo escolar, durante os eventos em espaços de educação não formal, e após os eventos, possibilitou o amadurecimento pessoal e acadêmico dos discentes e docentes, o que pôde ser constado pelos artigos e compêndios produzidos pelos mesmos. A guisa de conclusão, podemos dizer que não estamos fadados a um modelo educacional letárgico, passivo e desinteressante uma vez que, com práticas pedagógicas alternativas, possibilitando o protagonismo dos múltiplos sujeitos e o diálogo entre saberes diversos, podemos obter uma educação mais significativa, envolvente e emancipatória.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

Referências

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A Educação como Cultura**. Campinas: Mercado das Letras, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo & SHOR, Ira. **Medo e Ousadia**. O cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas, n.1, p.9 – 44, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VIGOTSKI, Lev. **Mediação, aprendizagem e desenvolvimento** - uma leitura filosófica e epistemológica. Campinas: Mercado das Letras, 2012.

